

O DOMINGO



SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado. Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte). Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

CHRONICA DE LISBOA

O sr. João Franco foi ao Porto apresentar o seu programma aos habitantes da cidade invicta, que não sabemos se ficaram convencidos com as palmas. Os factos teem-se feito esperar tanto! Comtudo é fórra de dúvida que s. ex.ª tem a maior vontade de enveredar pelo bom caminho. Diz elle que o governo tem toda a confiança da corôa; pois então aproveite essa confiança para a transformar em factos que redundem em bem do paiz. Mas os annos teemnos feito tão incrédulos!...

No Colyseu dos Recreios teem-se apresentado uns luctadores de diversas nacionalidades exhibindo os seus arrojados exercicios de forças. O spectaculo parece que cahiu no gosto do publico, que enche todas as noites o vasto circo.

Insero o *Seculo* da passada quarta feira um bem elaborado artigo a respeito do desleixo a que estão votados no templo dos Jeronymos os restos mortaes de João de Deus. Concordamos plenamente com o illustre articulista, mas parece-nos que foi deitar palavras ao vento. Neste malfadado paiz a politica tudo absorve e em mais nada os governos querem pensar. Se de se fazer um tumulto conveniente para os despojos mortaes do grande poeta resultasse qualquer proveito eleitoral já esse tumulto estava feito ha que tempos. Mas como e para prestar homenagem a uma das nossos mais lindas glorias nacionaes, não se pensa em tal. Vale lá a pena!

Que miseria e que vergonha!
JOAQUIM DOS ANJOS.

Exames

Nomes e classificações das creanças approvadas no exame de 1.º grau.

Sexo masculino:

Antonio Alves Costa,

optimo; Antonio Marques Gaspar, optimo; Carlos Jacintho Soeiro, bom; Henrique Baldrico Tavares, optimo; João Rodrigues Tavares Pialgata, bom; José da Fonseca Onofre Junior, bom; João Martins, sufficiente; Joaquim Salazar Leite, bom; Antonio Henriques Sequeira, sufficiente; Joaquim dos Anjos Cunha Bello, sufficiente; Miguel Pereira Duarte, bom; Virgilio Ferreira Candido, bom; Carlos Saraiva Ferreira de Sousa, bom; Fernando dos Santos Callado Junir, sufficiente; João Antonio Xavier Lopes, Bom; Joaquim Pedro Calleiro, sufficiente; José Philippe Barata Jnior, Bom; Manuel Lôpa, sufficiente; Joaquim da Costa Coelho, bom.

Houve tres reprovações.

Sexo feminino:

Beatriz da Costa Caldeireiro, bom; Ernestina Amelia Pinto, bom; Georgina Maria Cebolla, bom; Gertrudes Quaresma Nepomuceno, optimo; Guilhermina d'Oliveira Cardoso, sufficiente; Laura de Sousa, bom; Leonidia Rodrigues, optimo; Lucilla Bello Pires, optimo; Mariana de Jesus Alcobia, optimo; Maria Carolina Gouveia Ventura, optimo; Alda Herculana de Mattos Pessanha, bom; Izaura Guilhermina Tormenta, sufficiente; Alda Julia da Veiga Marques, bom; Joaquina Nogueira Rodrigues, optimo.

Consorcio

Realisou-se na passada quarta feira, pelas 10 horas da manhã, na parochial igreja do Espirito Santo, o enlace matrimonial do nosso amigo Francisco da Silva Junior, intelligente commissario naval, com a ex.ª sr.ª D. Estephania Augusta de Mendonça. Serviram de padrinhos o pae do noivo, ex.º sr. Francisco da Silva, muito zelozo presidente da camara municipal e o irmão da noiva, sr. Diogo Rodrigues de Mendonça.

Desejamos-lhes um futuro replecto de prosperidades e venturas e a mais feliz lua de mel.

Sobre as festas do Divino Espirito Santo

Finalmente, tudo é festa. Até o sol, ao romper da madrugada pelos montes, trazia no semblante um cunho de alegria e passeia agora pelo azul da immensidade as suas maguas de prisioneiro constante!... Até a natureza vem juntar as suas ridentes galas, ás manifestações que a alma popular e bôa offerece ao Divino Espirito Santo, n'uma ternura de fé e adoração!... Tudo alegria, tudo festa!... E são necessarios estes dias assim, para distrahir o espirito dos quotidianos dissabores, dos intimos desgostos, de que a humanidade cansada está repleta. Devanear... e n'esse devaneio o esquecimento das desgraças humanas!... Devanear... e n'esse devaneio, a distracção que a neurasthenia geral necessita!... mas, risivel consequencia, no fim d'esse devaneio, de essa distracção, d'essa festa, voltará a realidade, a insipidez, ainda mais forte, mais vibrante de saudades, a envolver-nos na nostalgia habitual d'estas noites sem fim, cheias de luar, a transparecer amor e serenatas pelos eirados!... Que importa?... Emquanto ha festa, haja alegria!... Minha pobre alma, condemnavel neurasthenica, vamos, desperta d'esse lethargo insupportavel!... Olha os risos das creanças, resplandecentes de gentileza e graça; como ellas são felizes espalhando pelos ares, um perfume encantador de vida! e o sol doirando as casas pelos caminhos, a espreguiçar-se indolentemente, como uma nuvem de poeira que a pouco e pouco se desfaz!... e os folguedos, bailes, musicas, descantes, enfim, esta alegria extranha que arrebatava e extendia, serena, um reluzir de festa, um original enlevo de romaria, um consolador mysticismo de fé e candura!... O alma triste, descanca!... Enche-te de ale-

gria e cobre-te de esperança!... Finalmente, tudo é festa. Sahe-se do torpor de todos os instantes, e vem-se á clareira aspirar a grandes tragos, talvez, sem o vento da tristeza, o alvorcastissimo d'estas tardes primaveris!... Por toda a parte um sendal de flores a enfeitar o dia, o sol, o amor, a vida e os ares!... e os troncos cheios de heras, e os galhardetes beijados nas meias tintas do crepusculo, e os ramos de verdura, solemnes, hirtos no seu papel festivo, e os namorados segredando ao som das violas e as guitarras gemendo o fadinho sentimentalmente, e estes pobres que pedem esmola, aleijadinhos, com lagrimas na voz, envenenados de inveja, a quivarem roucas ladainhas de dôr!... Depois... a procissão, os arraiaes, as danças... oh! não, não, tristeza... tu não te aposses de mim!... Ouve, escuta, estralejam os foguetes e morteiros, lá vem o Pallio e os anjinhos louros, com azas de innocencia, claras, branquinhas, como casas caídas, e agora a Senhora da Piedade, tão linda, tão perfumada, (se ella tivesse piedade do meu soffrir...) e mais Senhoras ainda, imagens dolorosas impondo fanatismo, e musicas, e o bom povinho de fato novo... e só os doentinhos, tristes, coitados, observam das janelas, por detraz dos vidros, os que podem, essa multidão que passa, aureolada de creanças e religião, e ficam-se a pensar porque lhes não dá Deus saude para gosarem, para se divertirem tambem!... Poeira opaca... o calor abraza... termina a procissão, fogem os crentes, começa a noite, e as illuminações, hei-a! atolemo-nos no goso, no prazer!... tanta festa distrahe, e a multidão continúa beatificamente olhando tudo, interminavel, explorando alegria, inspirando bem-estar! Passam estuantes, graves, selectos

como doutores, e os rapazes dando o braço ás raparigas, caras de leite, sonhos de luar, tranças enfeitadas, no seio as violetas aos môlhos e as saiasinhas novas, acceadas!... Que lindo dia!... que bella noite!... Tudo alegre, não quero hoje ninguem triste... O Deus, obrigado, obrigado em dares um tempo assim, excepcional e bom, aos que te adoram na doce beatitude que dá a fé!...

O vendilhões, gritae, animae a paysagem!... O musicas atroae os ares, fazei ouvir o som marcial dos vossos cornetins: o Vira, o Verde-gaio, a Caninha-verde, vamos, alegrae tambem!... ó terra encantada, cheia de luz, bandeiras, foguetes, touzadas, pregões d'agua fresca e limonadas, zumbidos de hamonias, segui, continue a impulsar-nos ao prazer, e os sinos que repiquem os seus hymnos de paz e alegria!... Chega a romaria, estala a função, hei-a! viva a folia! E as serenatas que comecem, e os bandolins que trinem; quero ouvir cantar, trovar, quero... quero quadras de amor, volupia, e sentimento, e tambem tristeza, sim, batem n'alma, sente-as a gente melhor!... e só tu, lua, segues impassivel a rotina de todos os dias, enchendo os ares lavados d'uma luz clara e fria!... Ri-te, alegre-te tambem!...

Vamos, que estalem os morteiros, a festa é estonteadora... afasta-te nostalgia!...

Máguas, desapprazei Tristeza, lua... Melancholia, faze treguas!...

Finalmente, que tudo seja festa.

Salvê o Espirito Santo!... Viva Aldegallega!...

ALVARO VALENTE.

Aos contribuintes

Estão abertos, por todo este mez, os cofres das recebedorias dos concelhos para a cobrança da 2.ª prestação das contribuições geraes do Estado.

Samouco

No domingo passado declarou-se incendio n'um barracão pertencente ao nosso amigo Manuel Gonçalves Caixeiro.

O incendio que a principio tomou proporções assustadoras foi rapidamente extinto por muitos populares, que trabalharam denodadamente.

—Na segunda feira consorciou-se na igreja parochial d'esta freguezia o sr. Manuel Tavares Fuste com a sr.^a D. Adelaide da Conceição Correia.

Os nubentes offerceram n'esse dia um lauto almoço e jantar aos seus convidados.

—De visita ao rev. parochio estão n'esta localidade sua cunhada D. Cecilia Praia Nunes, seu pequeno sobrinho e D. Elvira Pires Vidal.

—O rev. parochio resolveu celebrar este anno a festa da 1.^a communhão das creanças. Conta com a collaboração de dois novos, mas já distinctos oradores.

Vae dirigir brevemente convite á Sociedade Phylarmonica de Sarilhos, que tanto agradou pela festa de S. Braz. A seu tempo darei informações mais amplas, que me serão communicadas pelo nosso amigo padre Nunes.

—Falleceu no dia 12 o sr. João Serafim, victima de um brutal pontapé, segundo uns, ou d'uma pancada com o joelho, na opinião d'outros, que lhe foi vibrado na noite de domingo por Delfim Ervedozo.

Efeitos do vinho, dizem, ou antes da má orientação seguida pela mocidade de agora, que sem respeito pela auctoridade, vae causando tão graves prejuizos.

O caso prestava-se a mais extensos commentarios, que ficarão para outra occasião.

—Prepara-se muita gente aqui para assistir aos

esplendorosos festejos que se realisam n'essa villa nos proximos dias 14, 15, 16 e 17.

(Correspondente).

Eleição da meza da Misericórdia

No domingo, 8 do corrente, pelas 5 horas da tarde, como regulamenta o Compromisso, procedeu-se a esta eleição, ficando eleitos por 26 votos os seguintes senhores:

Provedor, Francisco Freire Caria Junior; Thesoureiro, Antonio Vicente Nunes Marques; Secretario, José Antonio Bello; Mezarrios, Antonio Pedro da Cunha, Candido Gouveia, João Pedro Baptista, Manuel da Costa Veiga, Joaquim Duarte Pereira Rato, José Maria Issa, Jacintho Simões Quaresma, Francisco Netto Feliciano, Joaquim Filipe da Silva Chico e Manuel Pedro Brandão.

Aos nossos assignantes

Estamos em novo semestre e por este motivo procedendo á cobrança das assignaturas, esperando que os nossos assignantes em atrazo se resolvam liquidar os seus débitos com a administração d'este jornal, favor que agradecemos.

A Trineira.

Recebemos mais um numero d'este interessante semanario taumachico, de que são directores e proprietarios os nossos amigos Carlos Abreu e Manuel Costa.

Insera este numero um bello retrato do distincto cavalleiro Manuel Casimiro d'Almeida além de muitos artigos de assumpto que muito interessa a classe taumachica.

Estes ultimos dias a pescada tem estado a 240 réis o kilo. Mais cara do que a carne.

E não haverá quem olhe para isto com um pouquinho de attenção?!

Ficámos esperando.

COFRE DE PEROLAS**MUDANÇAS**

Quando eu tinha dez annos, via o mundo
Todo feito d'azul e de chimera;
Sentia então prazer almo e jucundo,
Tinha no peito a eterna primavera.

Aos vinte eu era ainda uma creança—
Tinha fé, confiança no porvir;
Inundava-me a alma a luz da esperança,
Eram tudo venturas a sorrir.

Hoje, se ponho a mão no coração,
Parece nem senti-o já viver...
Que amarga, negra, atroz desillusão
Quando os annos nos forçam a descrever!

JOAQUIM DOS ANJOS.

Comissão administrativa da praça de touros

No dia 12 do corrente, pelas duas da tarde, foi dada posse á meza da Misericórdia eleita, no domingo, 8 do corrente. Em seguida o novo provedor, o Ex.^{mo} Sr. Francisco Freire Caria Junior, apresentou a necessidade de alguns reparos urgentes na enfermaria e igreja, e propoz para formar a comissão administrativa da Praça dos Touros a seguinte lista que foi unanimemente applaudida e approvada, composta dos ex.^{mos} srs.:

Alvaro Tavares Móra,
Antonio Luiz Salgado,
Francisco da Costa Rodrigues,
Francisco dos Santos Cartaxo e Christiano Rodrigues de Mendonça.

Estatutos

Já foram approvados os estatutos da sociedade Phylarmonica 1.^o de Dezembro de Aldegallega.

Enciclopedia das Famílias

Summario do n.^o 235
Historia dos Estados Unidos d'America; Poesia, Sport; Hygiene; Escriptores portuguezes; Sciencia popularisada; Architectura; Usos e costumes; Estatistica; Equitação; Perguntas e respostas; Modas; Contos e novellas; Descobertas e invenções; Thesouro do-

mestico; Lições de coisas; Medicina; Mosaico; Jardinagem; Litteratura postal; Pensamentos, ditos e sentenças; Secção recreativa; Anecdotas; Horóscopos.

Julgamento

Na passada segunda feira respondeu no tribunal judicial d'esta villa, o sr. Antonio Gonçalves Tormenta pelo facto de, como jurado, ter comparecido depois da hora marcada no tribunal. O réo foi condemnado em 20 dias de multa a 200 réis por dia, custas e sellos dos autos.

Aos srs. lavradores

Chamámos a attenção dos srs. lavradores para o annuncio da Fabrica de Guanos que publicámos na 4.^a pagina.

Lutuosa

Falleceram n'esta villa: Dia 1, ás 4 horas da tarde, Joaquina Andrade, de 65 annos de idade, viuva, natural da villa da Moita, victima de hemorragia cerebral; 2, ás 3 horas e meia da tarde, uma creança do sexo feminino, de 6 mezes de idade, victima de febre typhoide; 3, ás 9 horas da tarde, Manuel, de quatro mezes, victima de gastroenterite; 4, ás 3 horas da manhã, Manuel da Costa Paisinho, de 65 annos de idade, casado, natural de esta villa, victima de he-

morregia cerebral; 5, ás 3 horas da tarde, Maximino, de 8 mezes de idade, victima de atrepsia; 5, ás 2 horas da manhã, Arthur Morgado, 6 mezes de idade, victima de broncho-pneumonia; 7, ás 6 horas da manhã, Carlos Vallador, de 8 mezes de idade, victima de broncho-pneumonia; 9, ás 3 horas da tarde, Camilla, de um mez de idade, victima de enterite; 10, ás 3 horas da manhã, Carlos, de 12 mezes de idade, victima de meningite; 10, ás 2 horas da tarde, Francisca de 11 mezes de idade; 12, ás 10 horas da noite, victima de enterogastrite; 14, ás 2 horas da manhã Emilia, de 2 anno de idade, victima de tuberculose.

O nosso jornal

Como com o presente numero incetámos novo semestre, vamol-o enviar a alguns dos nossos amigos a fim de o tomarem por assignatura, o que muito agradecemos. A'quelles que não nos queiram honrar com esse valioso auxilio, pedimos a fineza de o devolverem no proximo domingo pelo nosso distribuidor.

Foi remettido a juizo Bernardo Louvizella, de 40 annos de idade, solteiro, trabalhador, residente em Sarilhos Grandes, de este concelho, pelo facto de ter sido encontrado furtando uns repolhos da fazenda de Antonio Carvalho, tambem d'aquella localidade.

7 de setembro

Vou segunda feira. Ignoro tudo.

Participações

Por participação policial foi entregue a juizo Julio dos Santos Oliveira, moleiro, natural e residente n'esta villa, pelo facto de haver desobedecido ao cabo da policia na occasião que o mandára levantar d'um dos bancos da Praça Serpa Pinto onde se acha-

Traducção de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

no

CAPITULO III

Bertha

—Bravo! e ninguem se ha de aborrecer n'esse batalhão, disse o Jorge, rindo ás gargalhadas.

—Que alarido que tu fazes! exclamou o Christiano.

—Não é tanto assim! respondeu o Lepic. A prova é que, com as mi-

nhas chalaças, vou mais seriamente ao meu fim do que vossês com a sua mania de tomarem a serio as coisas e as pessoas.

—Oh! oh! exclamou o Jorge, que dizer?

—Simplesmente isto: primeiro que gosto de me metter n'as coisas com que não tenho nada; depois, que, devido a mim, ha de causar com a menina Simonnet... Sim, meu amigo, fiz-me seu advogado, e o processo, a esta hora, está quasi ganho.

—Isso causa-lhe admiração, meu rapaz, proseguiu o Lepic. Pois é a exacta verdade, tomo o Christiano por testemunha.

Este abaixou a cabeça em signal de approvação.

—De si não ha nada que me admira, meu caro, replicou Didier. Inlgo o capaz das coisas mais extraordiná-

rias. Comtudo ha de permittir me que lhe peça algumas explicações.

—Com todo o gosto. Mas consinta que eu exponha primeiro uma theoria minha de que encontrei na especie uma excellente applicação, deu o resultado que eu desejava.

—Fale! fale! somos todos ouvidos.

—Pois bem! parto do principio que ha em toda a individualidade humana dois entes completamente distinctos e hostis um ao outro, dois inimigos intimos, condemnados sem remissão a viverem a mesma vida, duas mulas jungidas ao mesmo carro puchando uma para a esquerda, outra para a direita, dois irmãos siamezes, impacientes por quebrarem a sua cadeia e que sacodem a membrana desesperadamente e sem descanso, n'um duelo sem piedade. Parto, como disse, d'este principio para procurar em to-

do o homem que tenho interesse em estudar a creatura latente que não apparece e que eu encontro muito bem porque é absolutamente o contrario do que eu vejo com os meus olhos.

O Christiano e o Jorge sorriam se o Lepic, sem se perturbar, continuou:

—Assim, conheço agora tão bem o teu fabricante como se o tivesse forjado por minhas mãos. Vendo aquelle aspecto grave e carrancudo, comprehendo logo que o «alter ego» havia de ser jovial e folgazão.

—Não vemos bem aonde nos quer levar com o teu paradoxo philosophico, interrompeu o Christiano; vê se chegas ao facto.

—O facto é este, continuou o Lepic. E' que eu tenho me sabido bem de coisas em que todos esbarra-

com difficuldades, por que emprego justamente o contrario dos argumentos que os outros apresentam. O senhor Ferbach, julgando que o senhor Simonnet era um homem muito serio, falou-lhe com toda a circunspeccão; elle respondeu-lhe no mesmo tom e as coisas ficaram n'esse estado. E eu o que fiz? Disse commigo: Ora ahí está um homem que parece estar prohibido de se rir. Se não me enganar, isso deve incommodar furiosamente o outro Simonnet que, segundo as regras, ha de ser um pandego de estalo.

(Continua).

va deitado na noite de domingo passado.

—Em 9 do corrente foi também participado pela policia na administração do concelho que Antonio Luiz Bôlo, carroceiro, natural e residente n'esta villa, agredira com um tacho e sôccos José Simões, também carroceiro, de que resultou ficar gravemente ferido na cabeça, o que teve logar no domingo passado pelas 8 horas e meia da noite, na rua de S. Sebastião.

O ferido foi no dia immediato remetido para o hospital de S. José, de Lisboa. O seu estado era grave.

Tem passado incommodado de saude o nosso amigo, sr. Bernardo Cardeira, honrado negociante e proprietario d'esta villa.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

E' de inteira necessidade que se mande tirar uns espantalhos de murta collocados nas portas das tabernas como ornamento. Dão a tudo isto o aspecto de feira d'aldeia. Remediar emquanto ha tempo.

Morto com um pontapé

Acompanhado de cabos de segurança da villa de Alcochete, onde estava preso desde o dia 10 do corrente, deu ante-hontem entrada nas cadeias d'esta comarca Delphim Fernandes Ervedoso, natural da freguezia de S. Braz do Samouco, pelo crime de agredir brutalmente e sem motivos João Seraphim com um pontapé, que lhe causára a morte.

Deu motivo a isto o aggressor estar espancando seu tio Antonio Fernandes Ervedoso, a quem cortára um dedo da mão direita com uma dentada, vindo, aos gritos d'este, acudir-lhe seu genro Manuel Seraphim que, querendo evitar que a aggressão continuasse, recebeu um enorme sôcco n'um olho dado pelo aggressor, e depois, aos gritos dos dois agredidos, o infeliz João Seraphim que alli fôra aos gritos de seu filho Manuel Seraphim.

O cadaver foi hontem autopsiado n'esta villa, pelos srs. drs. Cruz e Moura.

Mercearia Aldegallense

O nosso amigo José Antonio Nunes recebeu hontem no seu importante estabelecimento de mercearias, sito na Praça Agricola, uma boa remessa das suas já bem conhecidas especialidades, taes como: diferentes bôlos seccos, abobora coberta, peras dôces novas, passas de Malaga,

amendoas torradas e de sobremesa, massas de luxo em pacotes de 250 grammas, queijo gruyère, ervilhas enlatadas, sopa julienne, conserva vegetariana, finissimos vinhos do Porto, kermen verde e amarello francez.

A'lem dos géneros mencionados chegados hontem que, como os nossos leitores sabem, é uma prevenção do sr. José Nunes para esta occasião dos grandes festejos, ha muitos outros, ha, n'uma palavra, todos os que pertencem a mercearia e sempre do melhor.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia 29 do corrente mez de julho, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Jacintha de Bastos, viuva, moradora que foi n'esta mesma villa de Aldegallega do Ribatejo, no qual é cabeça de casal a sua neta Maria José da Silva Amaro se hão de vender e arrematar em hasta publica a quem maior lanço offerecer sobre os valores abaixo designados, os bens seguintes:

Umás casas de pavimento baixo, com um pequeno quintal e casas para arrecadação, sitas na rua de S. Sebastião, d'esta villa de Aldegallega, foreiras em 1\$700 réis annuaes, a José Domingues Taneco, avaliadas em 416\$000 réis.

Uma fazenda, no sitio do Carodes, limites de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, que se compõe de terra de semeadura, vinha, arvores de fructo e uma casa para arrecadações, foreira em 1\$040 réis annuaes, com laudemio de quarentena, á camara municipal de este concelho de Aldegallega do Ribatejo, e vae á praça no valor de 500\$000 réis.

A contribuição de registo fica toda a cargo dos arrematantes.

São citados todos os crédores insertos, para assistirem á dita arrematação, e ali uzarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, de julho de 1906.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Por este juizo de direito e cartorio do escrivão do 2.º officio correm éditos de 30 dias, que começam a contar-se 5 dias depois da publicação do ultimo annuncio, citando Domingos Egrejas Ribas, moço de padeiro e morador que foi na rua da Oliveira de esta villa e actualmente residente em parte incerta, para nos dez dias seguintes ao dito prazo pagar no cartorio do escrivão abaixo assignado a quantia de 4\$135 réis e solicitar guia para pagamento da multa de 2\$000 réis, resultante de condemnação por transgressão de postura municipal em audiencia de 23 de janeiro ultimo, ou nomear á penhora bens foreiros e sufficientes ao dado pagamento e do mais que resultar possa em sellos e custas até final sob pena de ser devolvido o direito de os nomear ao exequente magistrado do ministerio publico nesta camara e mais consequencias legais.

Aldegallega do Ribatejo, 30 de junho de 1906.

O ESCRIVÃO,

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

EUSTAQUIO MUNHOZ & IRMANOS
 Vendas por atacado e a minuto de géneros vindos directamente de Hespanha, como PIMENTÃO dôce e picante, herra dôce, cominhos, etc., etc. Bacalhau, agente de 1.ª qualidade, assucar, café, chá, manteiga, arroz nacional e estrangeiro e muitos outros artigos de 1.ª qualidade de pelos preços de Lisboa. Ir. d. Rua do Caes, debaixo da ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

PRAÇA DE TOUROS

EM

ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

2 CORRIDAS DE TOUROS 2

Segunda feira, ás 4,30 da tarde

Serão lidados bravissimos

10 TOUROS 10

Pertencentes ao muito acreditado lavrador, ex.º sr. dr. Affonso de Sousa, de Villa Franca

Cavalleiros: os distinctos e muito applaudidos artistas

JOSÉ BENTO D'ARAUJO e JOSÉ LUIZ BENTO

Bandarilheiros: Theodoro Gonçalves, Jorge Cadete, Manuel dos Santos, Antonio Soriano Maera, Guilherme Thadeu e Joaquim d'Almeida (Chispa).

Valente grupo de moços de forcado do Campo Pequeno tendo por cabo o arrojado PÉ DE CHUMBO.

— DETALHE DA CORRIDA —

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1.º—Cavalleiro J. B. d'Araujo. | 6.º—Cavalleiro J. B. d'Araujo. |
| 2.º—Theodoro e Cadete. | 7.º—Theodoro e M. dos Santos. |
| 3.º—Thadeu e Chispa. | 8.º—Cadete e Maera. |
| 4.º—Cavalleiro J. Luiz Bento. | 9.º—Thadeu e Chispa. |
| 5.º—Manuel dos Santos e Maera. | 10.º—Para todos os artistas. |

Este programma pôde ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

Abrihanta a corrida a distincta phylarmonica 1.º de Dezembro, d'esta villa, que antes e durante o espectáculo executará lindissimas peças do seu vasto repertorio

TERÇA FEIRA, 17

Ás 4 e meia da tarde

2.ª corrida com a lide de 10 TOUROS bravissimos

Generosamente offerecidos pelos opulentos e muito acreditados ganaderos, ex.ºs srs. Estevam Augusto d'Oliveira, de Pancas, (divisa azul); Thomaz Boletto Ribeiro Martins, de Canha, ganaderia do fallecido sr. João Thomaz Piteira, (divisa amarella); do sr. dr. Affonso de Sousa, de Villa Franca, (divisa encarnada).

Cavalleiros

José Bento d'Araujo

e José Luiz Bento



BANDARILHEIROS—Theodoro Gonçalves, Jorge Cadete, Manuel dos Santos, Antonio Soriano Maera, G. Thadeu, e Joaquim d'Almeida (Chispa)

Valente grupo de moços de forcado do Campo Pequeno, tendo por cabo o valente Pé de Chumbo

DETALHE DA 2.ª CORRIDA

- | | |
|-------------------------------|---------------------------------|
| 1.º—José Bento d'Araujo. | 6.º—Cavalleiro J. B. d'Araujo. |
| 2.º—Theodoro e M. dos Santos. | 7.º—Maera e Theodoro. |
| 3.º—Thadeu e Chispa. | 8.º—Cadete e Manuel dos Santos. |
| 4.º—Cavalleiro J. Luiz Bento. | 9.º—Chispa e Thadeu. |
| 5.º—Cadete e Maera. | 10.º—Para todos os artistas. |

Este programma pôde ser alterado por qualquer motivo imprevisto

Abrihanta a corrida a phylarmonica 1.º de Dezembro, d'esta villa, que antes e durante o espectáculo tocará lindissimas peças do seu vasto repertorio.

Dirige as corridas o sr. Jayme Brito Freire.

Indicações uteis:—As portas da praça abrem-se ás 2 horas e meia da tarde.—Não é permitida a entrada gratuita a creanças de mais de 4 annos.—Não ha senhas de sahida para o exterior da praça.—Quando por qualquer motivo, se nutilise algum touro no tracto para a praça ou durante a permanencia n'esta, a Empreza não é obrigada a fazelo substituir.—Estão em vigor todas as disposições policiaes e da arena em uso n'estes espectáculos.

Aviso ao publico:—Começada a corrida e suspensa por caso de forca maior, a Empreza não é obrigada a restituir a importancia do bilhete.

Preços por corrida:—Camarotes grandes, com 8 entradas, 4\$660; ditos pequenos, com 6 entradas, 3\$720; Galerias e Touril, 620; Sombra, 520; Sol, 320. Ha meias entradas para creanças até 10 annos de idade.

Aos forasteiros de Setubal, Moita e Barreiro

A empreza de automoveis de S. Thiago de Caccem estabelece a preços muito reduzidos carreiras de Setubal, Moita e Pinhal Novo para Aldegallega e vice-versa.

Carreiras de vapores

Dia 16, sahidas de Lisboa: 7,30, 10,30, 1,30, 2,30, 5,35 e 9,5. De Aldegallega: 5,30, 9, 12, 3,30, 5, 7,15 e 12,30 da noite.

No dia 17 o horario será o mesmo.

NOVA MERCEARIA ESPANHOLA

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio A Encyclopediã mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor rosso. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV) Romance historico por E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devéras encantador.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, sera feita em fasciculos semanais de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos a Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mysterios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50—Lisboa

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallhas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º — PORTO.

A CIDADE E OS CAMPOS

Revista illustrada mensal dos Armazens Grandella, para onde devem ser dirigidos os pedidos de assignatura, acompanhados de 600 réis para pagamento de um anno.

HISTORIA SAGRADA DO

ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos, acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.

Preço, brochado: — 160 réis. Cartonada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

Agricultura para as escolas primarias

Preço 100 réis. — Livraria Figueirinhas Junior, 75, rua das Oliveiras, 77

PORTO

GUERRA ABERTA AO BONUS UNIVERSAL

pelo 256

BONUS ESPECIAL

que começa d'hoje em diante a ser distribuido aos freguezes que comprem na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja Praça Agricola

Quem comprar 100 réis de fazenda, terá direito a uma SENHA-BONUS muito mais pratico e vantajoso em especial do que o Bonus-Universal e outros.

Vão ver objectos-brindes em exposiçãõ permanente.

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO LARGO DA EGREJA

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothese d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

NOVA EMPREZA

— DE —

ADUBOS ADIOPHOSPHORÉS LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe

NO ALTO DA BARROSA EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DO CONDE BARÃO, 12, 1.º D.

LISBOA

AVISO AOS SRS. LAVRADORES

ATENÇÃO

Esta Empresa offerece para a proxima sementeira de batatas,

FARINHA DE TREMOÇO

pulverisada com a maxima perfeição a 2\$000 cada sacca, fazendo

5 POR CENTO DE ABATIMENTO

nas compras de 50 saccas para cima.

REIS & ANINO

— COM —

OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se de aparelhos de distillação contnua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pastorisador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-premente e simples, para-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

PERFEIÇÃO INEXCEDIVEL

RUA JOSÉ MARIA DOS SANTOS—ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS

A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narraçãõ das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanais de 16 paginas..... 30 réis Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO-BOER é a obra de mais palpitante actualidade. N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tia svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são egualmente admiraveis a coragem e dedicaçãõ patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel attractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS Rua do Diario de Noticias, 110—LISBOA

NOVO DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis.

Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos d Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuiçãõ o 1.º Tomo



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanais se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADOLPH & C. e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.